

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE 2013.

Presentes

Representantes da Diretoria

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos

Representantes dos Docentes

Antonio MacDowell de Figueiredo, Célio Albano da Costa Netto, Daniel Alves Castello, Luis Henrique Costa

Representantes dos Programas

Flávio Nobre, Rubens de Andrade Júnior, Ricardo Musafir, Marcelo Neves, Alexandre Szklo, Alberto Gabbay Canen, Felipe Maia Galvão França, Márcio de Almeida D'Agosto

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Claudia Sarasa, Izolinda Clemente, Júlio d'Assunção, André Salviano, Denise Cunha Dantas

Representantes dos Alunos

Beatriz Yumi Watanabe

Ausências Justificadas

Carlos Magluta, Luis Volnei Sudati Sá Grillo, Eduardo Moraes Rego Fairbairn, Enrique Mariano Castrodeza, Rita Cavaliere, Roberto Rodrigues

1ª convocação – 09:00 - 2ª convocação – 09:30h

Aprovação das Atas de 16 de abril de 2013 (1ª reunião) e de 16 de abril de 2013 (2ª reunião) – Reuniões Extraordinárias. Lidas e aprovadas sem alterações.

Aprovação da Ata de 07 de maio de 2013.

Aprovada com a seguinte alteração: página 01 – Prof. Rubens disse que o maior problema é a falta de pessoal médico qualificado, pois o pessoal de apoio não sabe reconhecer os sintomas de doenças graves e não tem para onde encaminhar estas pessoas.

EXPEDIENTE

Sra. Denise Dantas – comentou que a Decania do CT comemorou, recentemente, o Dia do Trabalhador e homenageou dois funcionários de cada Unidade do CT. Achou a iniciativa louvável, mas os critérios para a escolha dos funcionários que mais se destacaram não foram divulgados amplamente. Alguns Programas não tomaram conhecimento do documento distribuído pela Decania. Traz ao conhecimento deste Conselho e pede esclarecimentos sobre os critérios e a forma de escolha dos homenageados.

Sugeriu que a COPPE estude uma forma de homenagear funcionários antigas para que se sintam parte desta Unidade. As pessoas estão bastante desmotivadas. Sobre a questão da Comemoração dos 50 Anos da COPPE, como irá acontecer? Homenagens? Estamos incluídos? De que forma está sendo conduzido? Sentimo-nos desprestigiados. Gostaria que na próxima reunião deste Conselho fosse incluído os critérios da COPPE e do CT sobre homenagens e a participação mais efetiva das discussões sobre as Comemorações dos 50 Anos da COPPE.

Prof. Figueiredo – entende que a reclamação é perfeitamente pertinente e devemos levar ao Decano este desagravo, mas esta foi uma iniciativa do Decano. Solicitará para que eles atentem um pouco mais aos detalhes, clareza, tempo de discussão. A COPPE deve estabelecer que qualquer Prêmio como ato formal; sobre os 50 Anos da COPPE há uma comissão que está planejando e executando, mas não sabe a composição, não tem idéia. Podemos indagar e pedir para divulgar a programação.

Sra. Denise Dantas – disse que a Decania solicitou a cada Unidade que se manifestasse e divulgasse internamente.

Prof. Guilherme – disse que o prof. Figueiredo tem toda razão na sua colocação, o evento foi uma iniciativa da Decania. Esclareceu que a COPPE não teve nada com a organização deste evento. Em algum momento apareceu algo do tipo “funcionário destaque da unidade, vamos premiar os servidores destaque”. Imediatamente perguntamos como seria feita esta identificação; força do trabalho composta por diferentes categorias? Isto ficou parado e, de repente, chegou para a GRH documento que foi passado para todos os Programas, não teve critério; encaminhou a lista de força de trabalho da COPPE e disseram que não poderia. Encaminhou memorando dizendo que era contra a uma iniciativa sem critérios mais explícitos. Começou torto e terminou mais torto ainda. Considerou algo bastante inadequado. Tem que ser discutido em prol de um processo de avaliação interna para, efetivamente, termos algo deste tipo. Com relação a organização das comemorações dos 50 Anos da COPPE, observou que não está envolvido.

Prof. Figueiredo – pedirá que os representantes da COPPE junto ao Conselho do CT, expressem este desconforto da maneira pela qual foi formado o processo.

Sra. Denise – pediu para incluir como ponto de pauta no próximo CD. Esclarece que os 50 anos da COPPE foi oportuno, já prevendo que sua organização seja feita de forma agradável.

Prof. Figueiredo – pediu para que os representantes dos funcionários técnicos e administrativos especifiquem o ponto em discussão para a próxima reunião do Conselho.

Prof. Watanabe – complementa que a organização da comemoração dos 50 Anos da COPPE é liderada pelo Prof. Pinguelli. Com relação ao Conselho do CT verá como falar com o Decano diretamente e irá reforçar o pedido de detalhamento e clareza em eventos que envolvam as Unidades.

Prof. Watanabe -- informes:

- o Programa de Engenharia da Nanotecnologia da COPPE foi aprovado pelo Consuni;

- organização de evento BRISPE - a COPPE, juntamente com a Bioquímica Médica, apresentou uma proposta de congresso mundial. Foi aprovado que em 2015 o evento ocorrerá aqui no Brasil, no Rio de Janeiro. Problemas que serão críticos em breve: plágio, autoria dos trabalhos publicados em conjunto, vários autores; propriedade intelectual, como se divide. Por conta disso, há algumas diretrizes que estão sendo discutidas na CPGP. Solicitou sugestões.

Prof. Figueiredo – observou que nós criamos o sistema (Comunidade, CAPES, CNPq) e ele engendra distorções e nós queremos segurar os vazamentos do “dique”. Porque estas questões são trazidas? As palavras mudaram de sentido, formato? Há distorções e corrupção.

Nos últimos quinze dias soube que revisores solicitaram e exigiram a inclusão do conjunto de artigos de autor (citações); isto é a base da desmoralização. Estes índices não tem a menor confiabilidade. O sistema é corrupto, corruptor, e ele é corrompido. Acha que deve ocorrer mudanças no próprio fundamento do sistema, não apenas medidas que induz esta corrupção, na forma que passam a acontecer. Se esforçar para que as pessoas colaborem eticamente, mas o sistema é corrompido. Está falando dos revisores. Deixar instalar esta cultura e tentar consertar aos poucos não é certo. O sistema de apreciação de valoração deve ser repensado.

Prof. Guilherme – informou que a Reitoria liberou recurso para organização do evento: II Encontro de Gestão Pública, que ocorrerá no segundo semestre deste ano. Em breve fará a divulgação do evento à Comunidade.

ORDEM DO DIA

COTAV 2013

Prof. Figueiredo – observou que a proposta de solicitação de Vagas COTAV foi aprovada pelo Conselho de Coordenação da COPPE e será submetida, após a aprovação deste Conselho, ao Conselho do Centro de Tecnologia. A Comissão de Ensino e Pesquisa apresentará a proposta.

Prof. Daniel – disse que foram utilizados os critérios da COTAV 2009 para elaborar a proposta de algoritmo, discutida no Conselho de Coordenação. Foi apresentado um algoritmo de distribuição de vagas e constatou-se que há uma situação emergencial do Programa de Eng. Nuclear. Apresentou o algoritmo para priorização de vagas.

- Pontos CAD de cinco avaliações

- Ensino	x 1	
- Orientações	x 1	Total por Programa
- P1	x 2	
- Pesquisa Total	x 1	

- Normalização para Maior Pontuação → 0.5
- Variação No. Docentes 2006 – 2011 → 0.25
- Vacância nos Próximos Cinco Anos → 0.25

Vagas em Ordem de Prioridade

1. Química – Área de Processos Biotecnológicos e Tecnologia Ambiental
2. Nuclear – Área de Análise de Segurança
3. Civil – Área de Petróleo e Gás (Linha de Pesquisa Geofísica)
4. Metalurgia e de Materiais – Área de Metalurgia Física
5. Transportes – Área de Planejamento de Transportes
1. Planejamento Energético – Área de Tecnologias Sustentáveis
6. Oceânica – Área de Engenharia Naval
7. Elétrica – Área de Sistemas de Energia Elétrica
8. Sistemas e Computação – Área de Ciência da Computação
9. Produção – Área de Gestão da Inovação
10. Mecânica – Área de Engenharia Mecânica
11. Química – Área de Fenômenos da Engenharia Química
12. Civil – Área de Sistemas Computacionais
13. Nuclear – Área de Física Nuclear Aplicada
14. Transportes – Área de Engenharia de Tráfego
15. Planejamento Energético – Área de Métodos Quantitativos em Energia, Meio Ambiente e Sociedade
16. Oceânica – Área de Engenharia Naval
17. Elétrica – Área de Eletrônica/Fotônica
18. Sistemas e Computação – Área da Ciência da Computação
19. Produção – Área de Logística
20. Mecânica – Área de Engenharia Mecânica

Prof. Pinguelli – disse que devemos ter uma política acadêmica “ad-hoc”. O algoritmo é bom para termos uma visão geral, mas acha melhor termos um olhar político, no caso da Nuclear em seu caso crítico. Temos que ter uma política de gestão, conforme as reservas de vagas da Reitoria. Relativizar o algoritmo como auxílio a decisão, com as vagas que a POLI solicita.

Prof. Figueiredo – disse que o argumento de necessidade é muito mais sensível, em relação ao caso da Nuclear, que reabriu a graduação em Engenharia Nuclear, até pela lógica da PR1 e CEG, se há perspectiva de uma vaga apenas para a COPPE

Prof. Felipe – proposta: tem que seguir o que a gente quer: priorizar os Programas de Eng. Nuclear e de Eng. de Transportes e seguir a lista em sua ordem.

Prof. Figueiredo – perguntou se há alguma outra proposta de alteração a lista.

Prof. Szklo - quer saber qual é a situação de cada Programa, pois quer ter uma visão completa.

Foi apresentado o percentual de cada Programa com relação total de docentes x total de aposentadorias em 5 anos.

PROGRAMAS	APOSENTADORIAS EM CINCO ANOS	No. ATUAL DE DOCENTES	PERCENTUAL
Biomédica	06	19	32%
Civil	23	43	53%
Elétrica	16	45	36%
Mecânica	02	25	8%
Metalurgia	06	25	24%
Nuclear	09	15	60%
Oceânica	05	27	19%
P. Energético	04	13	31%
Produção	06	32	19%
Química	03	19	16%
Sistemas	05	39	13%
Transportes	08	15	53%

Prof. Figueiredo – observou que este Conselho tem que tomar uma medida consequente com este alerta. Esclarece que há duas possibilidades: seguir esta lista ou levar em consideração os argumentos levantados aqui, que foi objeto de observação dos Conselheiros. Estamos perante uma situação extraordinária. Há a necessidade de mudanças pontuais, para atender uma demanda do momento em função da premência da UFRJ. Não há desvalorização da CAD.

Em votação: manutenção da lista tal qual como aprovada pelo Conselho de Coordenação e apresentada pela Comissão de Ensino e Pesquisa do CD.

Votos a favor - 03

Abstenções – 03

Em votação: alterar a lista com os seguintes posicionamentos:

Nuclear – 1º lugar; Transportes – 2º lugar; Civil – 3º lugar; Química – 4º lugar. Os demais Programas seguem as posições já apresentadas.

Votos a favor - 18

Abstenções – 04

Aprovada seguinte ordem de prioridade:

1. Nuclear – Área de Análise de Segurança
2. Transportes – Área de Planejamento de Transportes
3. Civil – Área de Petróleo e Gás (Linha de Pesquisa Geofísica)
4. Química – Área de Processos Biotecnológicos e Tecnologia Ambiental
5. Metalurgia e de Materiais – Área de Metalurgia Física
6. Planejamento Energético – Área de Tecnologias Sustentáveis
7. Oceânica – Área de Engenharia Naval
8. Elétrica – Área de Sistemas de Energia Elétrica
9. Sistemas e Computação – Área de Ciência da Computação

10. Produção – Área de Gestão da Inovação
11. Mecânica – Área de Engenharia Mecânica
12. Química – Área de Fenômenos da Engenharia Química
13. Civil – Área de Sistemas Computacionais
14. Nuclear – Área de Física Nuclear Aplicada
15. Transportes - Área de Engenharia de Tráfego
16. Planejamento Energético – Área de Métodos Quantitativos em Energia, Meio Ambiente e Sociedade
17. Oceânica – Área de Engenharia Naval
18. Elétrica – Área de Eletrônica/Fotônica
19. Sistemas e Computação – Área da Ciência da Computação
20. Produção – Área de Logística
21. Mecânica – Área de Engenharia Mecânica

O relatório será encaminhado ao Conselho do Centro de Tecnologia para análise.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo deu por encerrada a sessão às 12:00h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h
Término: 12:00h

Ata aprovada em 02/07/2013